

CIÊNCIA E TECNOLOGIA (/EDITORIA/CIENCIA-E-TECNOLOGIA)

UEM estuda uso da pele de peixes para a medicina, principalmente em queimaduras

01/12/2021 - 09:48

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) desenvolve um estudo a partir da pele do peixe na Estação de Piscicultura, no Noroeste do Estado. A ideia é que ela seja aplicada na medicina, especificamente no tratamento de queimaduras.

A estação tem uma parceria com a Universidade Federal do Ceará, pioneira no Brasil no uso da pele do peixe como biomaterial em tratamento de queimaduras. Recentemente o pesquisador Humberto Todesco, orientado pelo professor da UEM Carlos Antônio Lopes de Oliveira, desenvolveu a tese de doutorado com foco no melhoramento genético da pele da tilápia com o propósito de proporcionar o aumento de fibras colágenas, desenvolvendo uma pele mais resistente e com maior qualidade.

O estudo concluiu que o biomaterial melhorado geneticamente pode ser utilizado por um período maior sobre a queimadura, protegendo-a do meio externo (de bactérias e vírus), de forma a mantê-la hidratada e a propiciar a regeneração da pele humana.

"Quanto menos se trocar o biomaterial (pele de tilápia), melhor, por isso é interessante o uso da pele mais espessa, sendo desnecessário um número maior de troca, o que reflete também em um custo mais baixo do tratamento, inclusive para o Sistema Único de Saúde (SUS)", explica Humberto Todesco.

De acordo com Ricardo Pereira Ribeiro, coordenador do programa de melhoramento genético Tilápia Tilamax, a partir deste doutorado será possível a produção e distribuição de matrizes com as características necessárias aos produtores, que poderão abastecer os hospitais que tratam de queimados. O Paraná é o maior produtor de tilápias do Brasil.

ESTAÇÃO – A Estação Experimental de Piscicultura, localizada no distrito de Floriano, a 20 quilômetros de Maringá, abriga o primeiro centro público da América Latina de pesquisa sobre melhoramento genético de Tilápias do Nilo, o programa Tilápia Tilamax, que está na 13ª geração de seleção. Ela tem parceria com várias instituições públicas e privadas, e os estudos incrementam os potenciais socioeconômicos da piscicultura agregando valor à cadeia produtiva.



[\(/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2021-12/pele_da_tilapia1.jpg\)](/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2021-12/pele_da_tilapia1.jpg)

UEM desenvolve estudo de melhoria genética da pele do peixe proporcionando o aumento das fibras colágenas - Maringá, 30/11/2021

| ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[ENSINO SUPERIOR \(/EDITORIA/ENSINO-SUPERIOR\)](/EDITORIA/ENSINO-SUPERIOR)

[Pesquisa da UEM mostra que inclusão de própolis na ração melhora couro do peixe \(/Noticia/Pesquisa-da-UEM-mostra-que-inclusao-de-propolis-na-racao-melhora-couro-do-peixe\)](/Noticia/Pesquisa-da-UEM-mostra-que-inclusao-de-propolis-na-racao-melhora-couro-do-peixe)

[ENSINO SUPERIOR \(/EDITORIA/ENSINO-SUPERIOR\)](/EDITORIA/ENSINO-SUPERIOR)

[Unicentro incentiva arrecadação de absorventes para combate à pobreza menstrual \(/Noticia/Unicentro-incentiva-arrecadacao-de-absorventes-para-combate-pobreza-menstrual\)](/Noticia/Unicentro-incentiva-arrecadacao-de-absorventes-para-combate-pobreza-menstrual)

[ENSINO SUPERIOR \(/EDITORIA/ENSINO-SUPERIOR\)](/EDITORIA/ENSINO-SUPERIOR)

[Unespar divulga lista de aprovados no vestibular 2022 \(/Noticia/Unespar-divulga-lista-de-aprovados-no-vestibular-2022\)](/Noticia/Unespar-divulga-lista-de-aprovados-no-vestibular-2022)

[CIÊNCIA E TECNOLOGIA \(/EDITORIA/CIENCIA-E-TECNOLOGIA\)](/EDITORIA/CIENCIA-E-TECNOLOGIA)

[UENP aprova cotas para pessoas com deficiência; vagas serão ofertadas no Vestibular 2022 \(/Noticia/UENP-aprova-cotas-para-pessoas-com-deficiencia-vagas-serao-ofertadas-no-Vestibular-2022\)](/Noticia/UENP-aprova-cotas-para-pessoas-com-deficiencia-vagas-serao-ofertadas-no-Vestibular-2022)

[CIÊNCIA E TECNOLOGIA \(/EDITORIA/CIENCIA-E-TECNOLOGIA\)](/EDITORIA/CIENCIA-E-TECNOLOGIA)